



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
Conselho de Ensino

Resolução 8/2026 - CONEN/DIREN/CEFET/RJ, de 18 de maio de 2026

Aprova a proposta de Plano
Educativo Individualizado (PEI), e
dá outras providências.

A Presidente do Conselho de Ensino do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, no uso de suas atribuições, e em obediência à deliberação do Conselho de Ensino, em sua 2ª Sessão Ordinária de 06 de maio de 2026;

Considerando a solicitação da Coordenação Geral do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), no âmbito do Sistema CEFET/RJ;

Considerando ainda, a apreciação e as recomendações do referido conselho sobre a matéria;

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Plano Educativo Individualizado (PEI), no âmbito do sistema Cefet/RJ;

Art. 2º. Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Dayse Pastore Haime
Presidente do Conen

Maurício Saldanha Motta
Diretor Geral do Cefet/RJ

Documento assinado eletronicamente por:

- **Dayse Haime Pastore, DIRETOR - CD3 - DIREN**, em 18/05/2026 12:32:59.
- **Mauricio Saldanha Motta, DIRETOR GERAL - CD2 - CEFET/RJ**, em 20/05/2026 20:34:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/05/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.cefet-rj.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 80191

Código de Autenticação: 1ad8a5008d



Avenida Maracanã, 229, Maracanã, Rio de Janeiro / RJ, CEP 20271-204

/ <http://www.cefet-rj.br/>



Este documento apresenta a proposta de implementação e estruturação do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) no âmbito do Cefet/RJ, visando a institucionalização de práticas pedagógicas inclusivas e acessíveis.

1. O que é o PEI?

O Planejamento Educacional Individualizado (PEI) é um instrumento de registro e planejamento pedagógico voltado para estudantes com necessidades educacionais específicas. Ele funciona como um roteiro dinâmico que mapeia as potencialidades e dificuldades do aluno, estabelecendo metas e estratégias personalizadas para garantir seu pleno acesso ao currículo e à vida acadêmica.

O PEI destina-se prioritariamente aos estudantes público da Educação Especial, compreendidos como estudantes com deficiência, transtorno do espectro do autismo e altas habilidades ou superdotação, bem como, quando couber, a estudantes com necessidades educacionais específicas identificadas por meio de estudo de caso institucional. Nem todos os estudantes acompanhados pelo Napne demandarão a elaboração de um PEI, cabendo à equipe responsável avaliar a necessidade do instrumento conforme as singularidades de cada caso.

1.1 Embasamento Legal

A implementação do PEI no Cefet/RJ fundamenta-se em um sólido arcabouço jurídico que garante o direito à educação inclusiva e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE):

- Constituição Federal de 1988 (Art.205 e 208): Estabelece a educação como um direito de todos e dever do Estado em garantir o “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.
- Lei nº 9.394/1996 (LDB): No capítulo V, trata especificamente da Educação Especial, determinando que os sistemas de ensino devem assegurar currículos, métodos, técnicas e recursos específicos para atender às necessidades dos estudantes.

- Decreto nº 7.611/2011: Dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e estabelece as diretrizes para o apoio técnico e financeiro voltado à Educação Especial, reforçando a necessidade de planos de atendimento individualizados.
- Resolução CNE/CEB nº 4/2009: Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, validando a organização pedagógica que fundamenta o uso de documentos de acompanhamento como os propostos pela comissão instituída para a Elaboração do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) e demais documentos relativos à Educação Especial e Inclusiva (Portaria Nº 1611/Cefet/RJ, de 30 de outubro de 2025).
- Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão – LBI): Em seu Art. 28, obriga as instituições de ensino a assegurarem um “projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade”.
- Decreto nº 12.686/2025, alterado pelo Decreto nº 12.773/2025: institui a nova Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, consolidando diretrizes para a garantia do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em todos os níveis e modalidades de ensino. O normativo reforça a obrigatoriedade da elaboração de planos de atendimento educacional individualizados, bem como a realização de estudos de caso, com vistas a assegurar o acompanhamento adequado e a efetiva inclusão dos estudantes público da educação especial no processo de ensino-aprendizagem.

2. Importância para o Cefet/RJ

A adoção do PEI é fundamental para que a instituição cumpra os aspectos legais relacionados à inclusão de estudantes com necessidades específicas, além de ressaltar o seu papel social de promover a equidade educativa. Sua importância reside em:

- **Identificação de barreiras:** Permite reconhecer precocemente dificuldades de aprendizagem e barreiras físicas ou de comunicação.
- **Personalização do Ensino:** Garante que o docente tenha subsídios para realizar adequações curriculares e metodológicas.
- **Segurança institucional:** Formaliza o atendimento especializado (AEE) e os protocolos de conduta em casos de crise, oferecendo suporte tanto ao estudante quanto à equipe técnica e docente.

- Acompanhamento de resultados: Oferece ferramentas de monitoramento contínuo do desenvolvimento do estudante ao longo dos períodos letivos.

3. Organização institucional e trâmite interno

A organização do PEI no Cefet/RJ será estruturada em três frentes complementares, articuladas pelos Napnes, equipe pedagógica e pelo corpo docente, conforme os fluxos estabelecidos nos documentos anexos:

Fase 1: Diagnóstico e Estudo de Caso (Documentos A e B)

O processo inicia-se com a coleta de dados multidimensionais:

- Ficha de Estudo de Caso (Documento A): Preenchida preferencialmente com a família, foca no histórico médico, social, trajetórias educacionais anteriores e necessidade de acessibilidade. Inclui também um protocolo de conduta para situações de crise.
- Avaliação Inicial Discente (Documento B): Preenchida com o próprio estudante para identificar sua autonomia com tecnologias, expectativas futuras e o que ele percebe como facilitadores ou dificultadores de sua aprendizagem.

Fase 2: Relatório e Orientações (Documento C)

Com base na fase inicial, o Napne elabora um relatório que sintetiza:

- As principais barreiras e potencialidades do aluno.
- Os recursos necessários, como intérpretes de Libras, tempo estendido para avaliações ou aplicação de prova em local separado.
- Orientações pedagógicas específicas para os docentes.

Fase 3: Ação docente e plano acadêmico (Documento D)

Os docentes de cada disciplina utilizam o Registro de Atividades Docentes para planejar:

- Conteúdos e objetivos: o que o aluno deve/pode aprender dentro do currículo comum.
- Metodologia e avaliação: Como as atividades serão adaptadas e como o processo de aprendizagem será mensurado.
- Acompanhamento metodológico: Registros periódicos do desenvolvimento do estudante (Parecer inicial, Desenvolvimento e Parecer final).

Fase 4: Plano de Atendimento Educacional Especializado (Documento E)

O Plano de Atendimento Educacional Especializado (AEE) detalha as intervenções específicas:

- Define a frequência e o tempo de atendimento no Napne (individual ou coletivo).
- Estabelece metas de curto, médio e longo prazo e resultados esperados para cada habilidade a ser desenvolvida.
- Mantém um registro rigoroso de cada atendimento realizado.

Este fluxo garante que o planejamento educacional do Cefet/RJ não seja apenas uma resposta burocrática, mas uma estratégia pedagógica contínua e integrada entre família, Napne, professores, equipe pedagógica e o próprio estudante.

4. Considerações Finais

Diante do exposto, a implementação do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) no âmbito do Cefet/RJ consolida-se como uma estratégia essencial para a efetivação de práticas pedagógicas inclusivas, pautadas na equidade, no respeito às diferenças e no direito de todos à aprendizagem. Ressalta-se, entretanto, que o percurso descrito não deve ser compreendido como um modelo rígido e uniforme: nem todos os estudantes com necessidades educacionais específicas demandarão, necessariamente, todas as etapas ou intervenções previstas.

Considerando a complexidade inerente ao acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas, a execução do PEI deverá ser acompanhada por ações complementares de caráter pedagógico, técnico e institucional. Tais ações poderão envolver reuniões periódicas de acompanhamento, formação continuada e regular docente para capacitação no atendimento desses estudantes, registros de evolução, revisão de estratégias, articulação entre setores que atuam na permanência e êxito estudantil dentro da instituição e escuta qualificada do estudante, de modo que o planejamento não se restrinja ao preenchimento documental, mas se consolide como prática institucional permanente de inclusão e acessibilidade.

A definição das estratégias, recursos e níveis de acompanhamento deverá considerar as singularidades de cada estudante, sendo construída de forma contínua e colaborativa, em diálogo com a família, o corpo docente, a equipe pedagógica e os profissionais do Napne. Assim, o PEI reafirma seu caráter dinâmico, flexível e centrado no sujeito, garantindo que as ações educativas estejam efetivamente alinhadas às necessidades reais do processo de aprendizagem e ao desenvolvimento integral de cada estudante.

DOCUMENTO A

FICHA DE ESTUDO DE CASO

(Este documento deve ser preenchido, preferencialmente, com a participação de familiares e/ou responsáveis)

1. Identificação do estudante		
Nome do estudante: _____ _____		
Nome social, se houver: _____ _____		
CPF: _____		
Gênero: _____ Etnia: _____		
Data de nascimento: _____ Idade: _____		
Celular: _____		
E-mail: _____		
Endereço: _____ _____		
UnED: _____		
Turma/curso: _____		
Ano de ingresso: _____		
Matrícula: _____		
Data do preenchimento do documento: _____		
2. Informações dos familiares (opcional caso o estudante seja maior de idade)		
Nome do responsável (1): _____		
Endereço: _____		
Situação Ocupacional: _____		
Celular: _____		
E-mail: _____		
Nome do responsável (2): _____		
Endereço: _____		
Situação Ocupacional: _____		
Celular: _____		
E-mail: _____		
A quem recorrer com prioridade caso haja necessidade da presença do responsável? _____		
Telefones e contatos extras, em caso de necessidade:		
Nome	Parentesco	Contato

Os dados presentes neste relatório encontram-se inacessíveis para divulgação, visto que está sob o amparo das disposições legais estabelecidas pela Lei nº 13.079/2018.

Com quem o estudante mora? _____

Possui pais separados? _____

Possui irmãos? Em caso afirmativo quantos? _____

Alguma pessoa da família com deficiência? Se sim, qual?

Perfil socioeconômico da família:

() de 0 a 2 salários mínimos.

() de 3 a 5 salários mínimos.

() de 5 a 8 salários mínimos.

() Superior a 8 salários mínimos.

Recebe benefício social governamental? () Sim () Não

Qual? _____ Valor: R\$ _____

Recebe benefício estudantil? () Sim () Não

Qual? _____ Valor: R\$ _____

Características gerais do ambiente familiar: relações afetivas, qualidade de comunicação:

Com qual(is) objetivo(s) escolheu o Cefet enquanto instituição de ensino?

3. Informações sobre a(s) necessidade(s) específica(s)

Faz uso de alguma tecnologia assistiva? () Sim () Não

Qual(is)?

Apresenta deficiência visual? () Sim () Não

Em caso de deficiência: () baixa visão () cegueira monocular () cegueira binocular

Descreva suas principais características.

Utiliza Braille? () Sim () Não

Apresenta deficiência física? () Sim () Não

Descreva suas principais características.

Apresenta perda auditiva? () Sim () Não

Em caso afirmativo, indique o grau: () Leve () Moderada () Severa () Profunda

Tipo: () Unilateral () Bilateral.

Utiliza Libras (Língua Brasileira de Sinais)? () Sim () Não

Possui implante coclear () Sim () Não

Faz uso de aparelho auditivo? () Sim () Não

Descreva suas principais características.

Apresenta Transtorno do Espectro do Autismo? () Sim () Não

Descreva o nível de suporte e as principais características do transtorno nesse indivíduo.

Possui alguma comorbidade associada ao autismo? () Sim () Não

Caso possua, especifique:

Apresenta sensibilidades sensoriais? () Sim () Não

Descreva:

Apresenta Transtorno de Déficit de Atenção e/ou Hiperatividade? () Não () Sim

Descreva suas principais características.

Apresenta Altas Habilidades/ Superdotação? () Sim () Não

Caracterize os principais campos de interesse ligados a essa superdotação.

Apresenta algum transtorno de aprendizagem? () Sim () Não

Qual(is)? Descreva suas principais características.

Possui laudo médico? () Sim () Não

Data do 1º diagnóstico: ____/____/____

Data do laudo mais recente: ____/____/____

Como foi o processo de descoberta do diagnóstico e qual a postura do estudante frente a ele?

Fez/faz algum acompanhamento com profissional de saúde externo?

Área	Nome	Celular	E-mail
Fisioterapia			
Fonoterapia			
Psicoterapia			
Psiquiatria			
Neurologia			
Outros:			

Quando e por qual(is) motivo(s) começou o(s) tratamento(s):

Faz uso de medicamentos? () Sim () Não

Qual(is)?

Existem recomendações médicas sobre adequações do ambiente escolar?

() Sim () Não

Qual(is)?

Apresenta algum problema de saúde? () Sim () Não

Descreva.

Possui dificuldades para dormir? () Sim () Não

Qual(is)?

Possui alguma alergia ou intolerância alimentar?

Qual(is)?

4. Desenvolvimento biopsicossocial

Possui círculos de amizades com pessoas da mesma idade?

Como é a rotina diária fora do ambiente educacional?

Pratica atividades físicas? () Sim () Não

Qual(is) e com que frequência?

Quais são os principais interesses e atividades de lazer do estudante?

5. Trajetória educacional

Houve atraso ou intervenção especializada na primeira infância (fala, andar, alimentação)? Em caso positivo, descreva.

Com quantos anos foi alfabetizado? _____

Como se deu o processo de alfabetização?

Repetiu alguma série? () Sim () Não

Qual(is)? _____

Já vivenciou atitudes de bullying ao longo da trajetória educacional? () Sim () Não

Descreva: _____

Nome da instituição de ensino anterior à chegada ao Cefet-RJ.

Qual a forma de locomoção até o Cefet-RJ?

() acompanhado

() sozinho

() Transporte público

() Transporte particular

() A pé

Apresenta dificuldade de aprendizagem? () Sim () Não

Especifique: _____

Recebeu ou recebe algum tipo de apoio pedagógico? () Sim () Não

Especifique: _____

Realiza avaliação em ambiente separado? () Sim () Não

Necessita de horário estendido para a realização das avaliações? () Sim () Não

Realiza avaliação com o apoio de mediador? () Sim () Não

Tipo de mediação: _____

Realiza avaliação com algum outro tipo de adaptação? () Sim () Não

Qual(is)? _____

Utiliza outros materiais de acessibilidade? () Sim () Não

Qual(is)? _____

Necessita de abafador de som no ambiente escolar? () Sim () Não

Quais recursos e/ou estratégias acredita que facilitam a aprendizagem do(a) estudante?

Quais recursos e/ou estratégias acredita que dificultam a aprendizagem do(a) estudante?

Quais disciplinas o estudante se interessa mais ou possui maior facilidade?

Quais disciplinas o estudante não se interessa ou possui maior dificuldade?

O estudante possui estágio/trabalho? ()Sim ()Não

Caso sim, indicar: local; dias e horários:

Observações gerais (aqui poderá ser registrado quaisquer outras informações que o responsável/ estudante/ equipe pedagógica ou NAPNE julgar necessárias):

6. Protocolo de conduta

Apresenta ou já apresentou alguma crise? De que tipo?

Qual ou quais situações desencadeiam crises?

Orientações para evitar estresse:

Como devemos agir caso ocorram crises?

Assinatura do responsável/familiar:

Assinatura do profissional do Napne:

Assinatura do profissional do Napne:

Os dados presentes neste relatório encontram-se inacessíveis para divulgação, visto que está sob o amparo das disposições legais estabelecidas pela Lei nº 13.079/2018.

Os dados presentes neste relatório encontram-se inacessíveis para divulgação, visto que está sob o amparo das disposições legais estabelecidas pela Lei nº 13.079/2018.

DOCUMENTO B

FICHA DE ESTUDO DE CASO

(Este documento deve ser preenchido, preferencialmente, com a participação apenas do estudante)

1. Dados Gerais	
FOTO DO ESTUDANTE	Nome do Estudante: _____
	Gênero: _____
	Etnia: _____
	Data de nascimento: _____
	Ano de Ingresso: _____
	Turma/Curso: _____
	Necessidade Específica: _____

Data do preenchimento do documento: _____	

Informações sobre o uso de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação)

Tem acesso ao computador? () Sim () Não

Tem acesso à dispositivo móvel (tablet / Smartphone)? () Sim () Não

Tem WhatsApp? () Sim () Não _____

Tem acesso ao Teams? () Sim () Não _____

Consegue utilizar o Teams com autonomia? () Sim () Não

Quais as principais dificuldades em acompanhar as informações do Teams?

Sua família consegue acompanhar e orientar suas atividades acadêmicas?

() Sim () Não. Caso não, explique brevemente o motivo:

Perguntas pessoais

Como é sua rotina em casa?

Quais atividades realiza quando não está no Cefet-RJ?

Conte um pouco sobre o que você gosta e o que não gosta de fazer (atitudes, hobbies, estudos, leituras, etc).

Quais as suas expectativas para o futuro?

Quais os seus maiores receios?

O que você espera ao estudar no Cefet-RJ?

Trajetória educacional

O que você gostou e o que você não gostou nas escolas em que você estudou?

Quais recursos e/ou estratégias acredita que facilitam sua aprendizagem?

Quais recursos e/ou estratégias acredita que dificultam sua aprendizagem?

Quais disciplinas se interessa mais ou possui maior facilidade?

Quais disciplinas não se interessa ou possui maior dificuldade?

Por que você escolheu estudar no Cefet-RJ?

Você gosta da(o) área/curso que escolheu? Porquê?

Já recebeu algum auxílio pedagógico? Em quais disciplinas?

O que nós não te perguntamos, mas você gostaria de nos dizer?

Assinatura do estudante:

Assinatura do profissional do Napne:

Assinatura do profissional do Napne:

DOCUMENTO C

RELATÓRIO NAPNE

(Este documento deve ser preenchido por um profissional atuante no NAPNE e disponibilizado aos docentes e coordenadores de curso)

1. Dados Gerais	
FOTO DO ESTUDANTE	Nome do Estudante:
	Nome do(s) responsável(is):
	Curso/Turma:
	Data de nascimento:
	Necessidade Específica:
	Possui laudo médico: () sim () não

Histórico do estudante
<p>Principais características do estudante, interesses e potencialidades: R: (Breve relato sobre as principais características do estudante, retomando seu diagnóstico e expondo seus interesses e potencialidades)</p> <p>Principais barreiras no processo de aprendizagem: R: (Breve relato sobre as principais dificuldades do estudante no ambiente escolar e processos de aprendizagem)</p>

Necessidades Educacionais Específicas que utiliza
<p>(Utilização de recursos e estratégias de aprendizagem)</p> <p>() Intérprete de LIBRAS () AEE – Atendimento Educacional Especializado () Cuidador () Facilitador de Aprendizagem () Ledor () Reforço Escolar () Tempo estendido para a realização de atividades avaliativas () Aplicação de prova em local separado (NAPNE) () Outros: R:</p> <p>Observações específicas sobre as necessidades educacionais: R:</p>

Orientações pedagógicas

Estratégias que podem favorecer o processo de aprendizagem do estudante:
(incluir recomendações específicas que correspondam às necessidades individuais do estudante)

R:

Protocolo de Conduta

Protocolo de conduta para situações de crise (descrever situações que possam desencadear crises, pontuando o que fazer para evitá-las e superá-las).

R: (Breve relato de como agir em momentos de desregulação emocional/comportamental)

DOCUMENTO D

REGISTRO DE ATIVIDADES DOCENTES

(Este documento deve ser preenchido pelos docentes. Cada unidade do Cefet-RJ organizará o plano acadêmico com periodicidade de acordo com o previsto no PPC do curso)

	1. Dados Gerais
FOTO DO ESTUDANTE	Nome do Estudante: Curso/Turma: Ano de ingresso: Necessidade Específica:
Docentes(s)	Disciplina(s) e/ou componente(s) curricular(es)

PLANO ACADÊMICO - BIMESTRAL/TRIMESTRAL/SEMESTRAL (Preenchimento pedagógico destinado aos docentes das disciplinas do currículo)

Registro de atividades por disciplina					
DISCIPLINA DOCENTE	CONTEÚDOS O que precisa/pode aprender dentro do currículo comum/ ementa do curso?	OBJETIVOS Quais objetivos você pretende atingir com a escolha deste conteúdo.	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS Descrever as atividades que serão utilizadas para promover a experiência de aprendizagem.	RECURSOS O que você utilizará para elaborar as atividades planejadas?	AVALIAÇÃO Como irá avaliar o processo de aprendizagem do estudante?

QUADRO DE ACOMPANHAMENTO METODOLÓGICO INDIVIDUAL

O registro pode ser feito mês a mês ou por períodos (bimestral/trimestral ou semestral), dependendo da necessidade do estudante e escolha metodológica do docente.

Período/ mês	Descrição do parecer/ desenvolvimento do estudante por disciplina
	Parecer inicial: Parecer estabelecido a partir das primeiras interações com o estudante e percepções durante as aulas iniciais.
	Desenvolvimento: Registro sobre a evolução/ desenvolvimento do estudante a partir dos objetivos traçados.
	Parecer final: Identificar quais metas foram alcançadas ao longo do percurso de aprendizagem e quais objetivos ainda precisam de maior atenção. Este registro pode auxiliar na organização das estratégias para os docentes futuros.
Observações complementares:	

Os dados presentes neste relatório encontram-se inacessíveis para divulgação, visto que está sob o amparo das disposições legais estabelecidas pela Lei nº 13.079/2018.

Os dados presentes neste relatório encontram-se inacessíveis para divulgação, visto que está sob o amparo das disposições legais estabelecidas pela Lei nº 13.079/2018.

DOCUMENTO E

PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

(Este documento deve ser preenchido por um profissional de atendimento educacional especializado – AEE)

FOTO DO ESTUDANTE	1. Dados Gerais
	Nome do Estudante:
	Curso/Turma:
	Ano de ingresso:
	Necessidade Específica:
	Tipo de atendimento: () individual () coletivo
	Frequência:
	Tempo de atendimento:

Resumo do caso:

PLANO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO				
Habilidade a ser desenvolvida / dificuldades e necessidades	Objetivos específicos	Proposta de intervenção	Prazo / Metas	Resultados esperados

Os dados presentes neste relatório encontram-se inacessíveis para divulgação, visto que está sob o amparo das disposições legais estabelecidas pela Lei nº 13.079/2018.

Registro de atendimentos
Data:
Horário:
Recursos e estratégias:
Relato das atividades realizadas: